

# Ações sociais do Senado devem servir de modelo para outras instituições

Plano de Gestão de Logística Sustentável, que prioriza iniciativas que economizem recursos, é um dos destaques. Políticas de inclusão plena da pessoa com deficiência, seja pela acessibilidade comunicacional ou medidas estruturais, é outra prioridade, que ganha atenção do Senado desde 98

Aline Guedes

O PLANO DE Gestão de Logística Sustentável (PGLS), com enfoque nas ações que geram também economia de recursos, está entre os principais avanços sociais do Senado. E vai servir de modelo para outras Casas legislativas do Brasil. Uma versão-modelo do PGLS será concluída em novembro e disponibilizada para as câmaras de vereadores e assembleias legislativas com o objetivo de superar dificuldades ambientais e institucionalizar processos menos danosos ao meio ambiente.

Segundo a diretora do Núcleo de Coordenação de Ações Socioambientais do Senado, Karin Kässmayer, um dos maiores êxitos da Casa é a redução de consumo de copos plásticos, com o corte drástico de aquisições e a substituição das compras do material ainda indispensável por copos biodegradáveis. Esses recipientes mais amigáveis são disponibilizados somente para áreas do Senado nas quais seria pouco prático e até mais caro usar copos de vidro, como a das visitas externas.

— O consumo de copos caiu da média mensal de 2.325 pacotes, em 2015, para 314, em 2017. É uma redução de 94%, considerando o custo econômico e, de muito maior importância, quando pensamos nos aspectos ambiental e social — assinala.

Além disso, Karin destaca a diminuição de impressões, por meio da substituição do papel

pelos meios eletrônicos, atendendo aos critérios de sustentabilidade, mesmo com alterações de consumo sazonais devido a eventos como o impeachment.

Karin lembra que o PGLS já está na segunda versão. Redução ainda mais significativa do consumo de impressões está entre as metas a serem implementadas a partir deste mês em todos os setores do Senado. A ideia, explicou, é aprimorar o sistema apelidado de “impressômetro”, que interliga cada impressora a uma central e registra o quanto cada máquina e cada usuário imprimem. Cria-se, assim, uma cultura do não desperdício e do uso dos equipamentos apenas para as necessidades da Casa.

A logística sustentável também atende imposições legais, conforme a diretora do núcleo

— Temos um grupo de trabalho que atua na orientação do setor de compras, listando itens que atendem os critérios de sustentabilidade e que prevejam a logística reversa, que são os procedimentos para reaproveitamento dos materiais. Todas essas ações são desenvolvidas em parceria com órgãos do Senado, como Secretaria de Infraestrutura, Prodasen e outros.

## Acessibilidade

Infraestrutura, acesso à informação, mobilidade, gestão de pessoas, educação e acessibilidade são os cinco eixos temáticos do Ato da Diretoria-Geral 4/2018. A inclusão plena das pessoas com deficiência,



Para Karin Kässmayer, Senado é uma das instituições públicas mais respeitadas



De acordo com Ilana Trombka, intenção é naturalizar a questão da deficiência

em condições de igualdade, é elaborada com representantes de diferentes áreas da administração do Senado e de servidores com deficiência. O objetivo é garantir a participação plena e efetiva da pessoa com deficiência no convívio diário com a atividade pública da Casa.

— Adaptação de banheiros, elevadores de acesso, rampa de acesso à Mesa Diretora, empréstimo de cadeira de rodas ou triciclo motorizado a visitantes e funcionários, carro adaptado, vagas nos estacionamento, são algumas ações de sucesso —

destaca Karin. A acessibilidade comunicacional é outra meta prevista no PGLS, já em andamento. Entre as principais ações, está a interpretação de língua brasileira de sinais (Libras), legenda em tempo real e áudio-descrição em eventos institucionais; legislação em braile e em Libras; *closed caption* na TV Senado; acessibilidade no Portal do Senado na internet; e documentos funcionais acessíveis aos servidores com deficiência visual,

descrição e imagens nas mídias sociais e cursos a distância.

Karin chama a atenção para a contratação de pessoas com deficiência intelectual para atuação na Biblioteca (na higienização de livros) e o incentivo à contratação de estagiários e aprendizes com deficiência.

— Tudo isso, aliado à transparência, nos coloca no ranking das instituições públicas mais respeitadas do país — salienta a diretora.

A primeira ação inclusiva do Senado data de 1998, com

o início das publicações em braile. Desde então, a Casa vem gradualmente adotando planos e incorporando medidas que ampliam os benefícios socioambientais, tanto para o público interno quanto para o externo.

## Pró-Equidade

O Senado foi um dos primeiros órgãos públicos a aderirem ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, do governo federal. Criado há dez anos, o

programa estimula a igualdade no local de trabalho, com ações como linguagem inclusiva nas documentações, licença-maternidade de 180 dias e ampliação da licença-paternidade, além da adequação de uniformes e equipamentos de segurança.

Somente nos últimos dois anos, o programa ajudou a aumentar em quase três vezes o número de mulheres em cargos de chefia no Senado, como informa a diretora-geral do Senado, Ilana Trombka.

— Na alta direção da casa, hoje temos mais de 30% de mulheres. Nos cargos de FC3 e FC4, estamos na faixa de 35% a 36%. No quadro de comissionados estamos em meio a meio e, dos efetivos, somos 28% de mulheres e 72% homens, o que pretendemos corrigir nos próximos concursos — informou a diretora em entrevista à TV Senado (*veja mais abaixo*).

Ilana ressaltou que 2% das terceirizadas contratadas pelo Senado são mulheres em situação de vulnerabilidade social. Feitas em parceria com o governo do Distrito Federal, essas contratações são mantidas sob sigilo, para manter a integridade das funcionárias. Outros avanços, segundo a diretora-geral, são a implementação do Programa Mães Nutrizes, que proporciona horário reduzido de trabalho durante 15 meses, inclusive para ocupantes de cargos de direção, com o objetivo de facilitar o aleitamento materno; o aten-



Rampas como a do Comitê de Imprensa do Senado são exemplo de ações inclusivas



Empréstimo de triciclos motorizados facilitam mobilidade da pessoa com deficiência



Monitores participam de vivência de sensibilização sobre acessibilidade na Casa

dimento de cotas de 20% para pretos e pardos nos concursos e contratações de terceirizados, além de 10% de estagiários com deficiência.

— Temos aperfeiçoamentos constantes e tudo isso naturaliza a questão da deficiência e nos faz aprender que a diferença constrói. Já atingimos essas cotas rapidamente no Senado e percebemos que a deficiência, comparada à eficiência que todos nós temos, desaparece — acentuou.

## Valorização étnica

A gestora do Programa Pró-Equidade, Maria Terezinha Nunes, destacou ainda as pesquisas de projetos sobre a condição da mulher e as ações de valorização étnica, a exemplo do ensaio fotográfico *Mulheres Negras no Senado*, cartilhas, pôsteres e oficinas para tratar

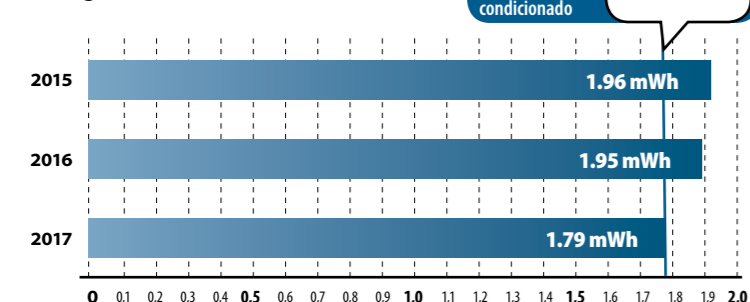
da equidade. Ilana informou que a alta administração do Senado continuará investindo em todas essas frentes. Além de prioritárias, a diretora ressaltou que as ações do Senado estão em consonância com as diretrizes da Organização das Nações Unidas (ONU).

— Investir é um desafio que nunca parou e a gente está sempre procurando formas e novas tecnologias para fazer cada vez mais e melhor e de maneira inteligente. O Senado está associado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, até porque o mundo é um só e, ao realizar nossas ações em conformidade com as determinações da ONU, alcançamos uma melhoria constante e conquistamos a cultura da busca pela eficiência — declarou a diretora-geral.

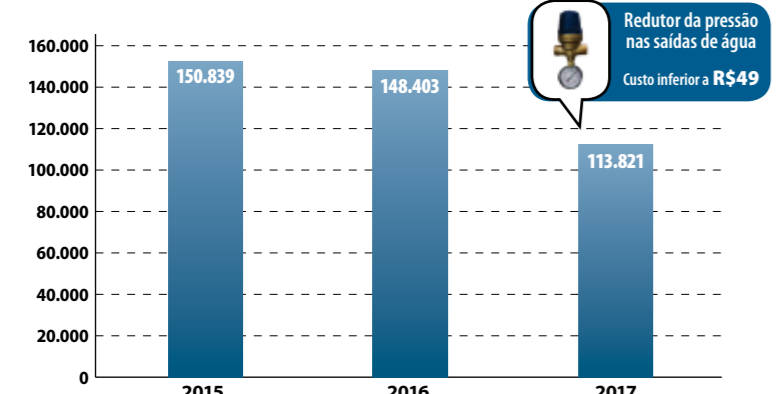
## Consumo de água e energia elétrica diminuiu

Iniciativas como o desligamento automático dos aparelhos de ar-condicionado e a redução da pressão nas saídas de água foram essenciais para o objetivo

Média do consumo anual de energia elétrica em megawatts/hora (mWh)



Redução do consumo de água em metros cúbicos (m³)



## O ciclo dos copos

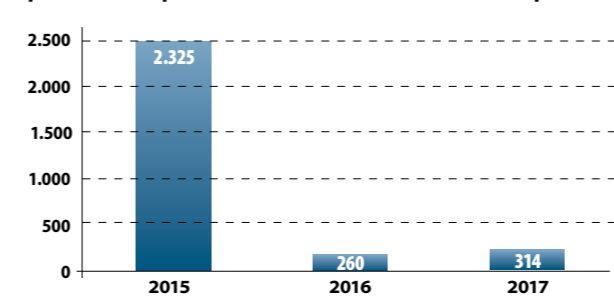
Os copos descartáveis foram substituídos por copos biodegradáveis

O adubo produzido no viveiro será usado no cultivo de plantas com baixa demanda hídrica que irão compor os jardins do Senado

Ao serem descartados, os copos podem ser misturados às sobras de alimentos e borra de café

2015  
Média do consumo de copos descartáveis  
2.325 pacotes

Consumo de copos descartáveis  
pacotes de copos com 100 unidades/média mensal por ano



Diminuição da quantidade de impressões servidor/máquina

IMPRESSÔMETRO  
Relatório on-line de impressões por máquina/servidor

2015  
Impressoras em atividade  
1.200

Diminuição de 39,2% após implantação da PGLS, redução para 730 impressoras ativas

## Saiba mais

**Fale com o Senado**  
• <http://bit.ly/faleSenado>  
• Telefone: 0800 612211

**Orientações para criar procuradorias da Mulher**  
• <http://bit.ly/crieProcuradoria>

**Interlegis oferece parcerias com câmaras de vereadores e assembleias legislativas**  
• [www.interlegis.leg.br](http://www.interlegis.leg.br)

**Senado Inclusivo**  
• <http://bit.ly/SenadoInclusivo>

Veja todas as edições do Especial Cidadania em [www.senado.leg.br/especialcidadania](http://www.senado.leg.br/especialcidadania)